

mil house: end / tv / ateliê



D E S C U L P I N H A

Galeria Espaço Piloto
Universidade de Brasília
Brasília - DF, 2015

Ficha Técnica

UnB IdA VIS Espaço Piloto

Assessoria de Coordenação

Júlia Moana – Renata Malheiros

Audiodescrições

Grupo Acesso Livre (UnB)

Coordenação:

Charles Teixeira (LET/IL) – Soraya Ferreira (LET/IL)

Chefia do VIS

Luisa Günther

Conselho Curatorial

Christus Nóbrega – Elder Rocha Lima – Renata Azambuja

Coordenação

Cayo Honorato

Direção do IdA

Ricardo Freire

Júri de Seleção da Convocatória 2014-2015

Cecília Mori – Christus Nóbrega – Elder Rocha Lima

Limpeza

Antonina Soares – Isaias Dias – Maria Helena Dias – Teresinha de Jesus

Reitoria da UnB

Ivan Camargo Batman



Ateliê aberto

07 a 20.05.2015

oficinas 18, 19 e 20.05.2015

Exposição

26 a 16.05.2015

Galeria Espaço Piloto

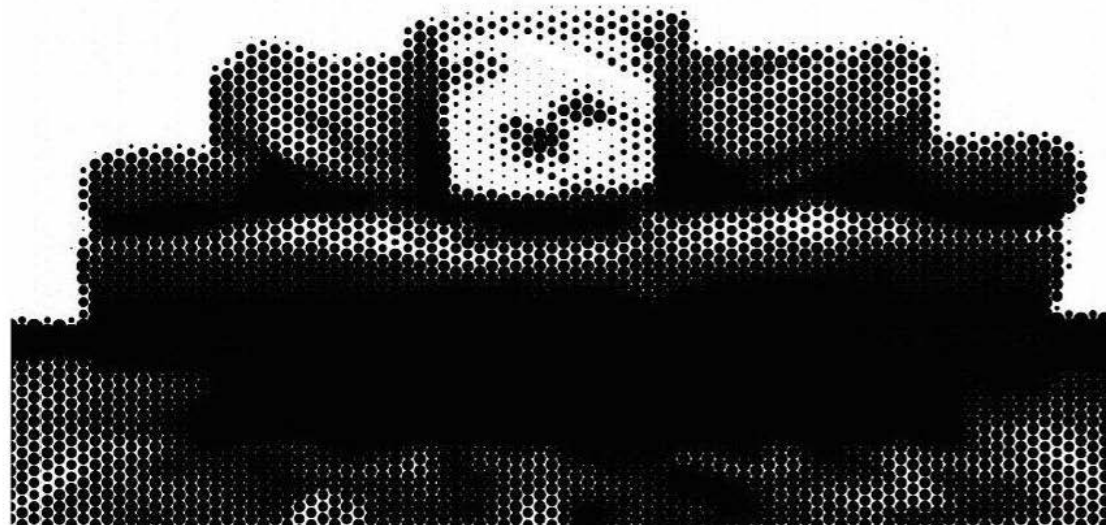
Ed. de Oficinas Especiais, Bloco A

Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília

"Quanto por um tomate?"

Milhouse van Houten

Catálogo



Quantas lâmpadas pra se trocar uma escada?
instalação
2015

Fase do castelinho
Papel craft e video-game
2015

Cospobre Imaginário
sinfonia para 12 DJs
2015

Miss Universo gótica
da série *Dicas de Make*
Giz de cera, nanquim, batom preto Contém 1g, base Mac,
lápiz de olho Jequití, lágrimas
2015

Polenguinho sem amor
giz e rapadura sobre papel sulfite rasgado
2015

14 filhotinhos
Pastel oleoso, glitter e cola colorida sobre papel 200g
2013-2015

Iraquiana
capim-santo e spray sobre tela
2015

Não fui eu quem disse isso, mas fui eu quem desenhou
lápis de cor e giz de cera sobre brinquedo
2015

Insetos minúsculos
branco sobre preto
2015

Sinfonia do desastre
Giz de cera, video-instalação e pipoca
2015

A colheita do milho
bala de prata, video-performance e azeite
2015

Luto canino
carvão e cera sobre papel
2015

Um coletivo na galeria.

O coletivo, diz lá o dicionário: “é substantivo que, estando no singular, designa o que está no plural.” É 1+1+1+1+n ao infinito. Tripulação, coro, comunidade, time, trupe, bando. Todos denominam substantivos coletivos de pessoas investindo energia individual em grupo para chegar a um lugar comum.

Quando o coletivo encontra a arte, o lugar comum é a partilha. Uma contaminação que não tem endereço certo. O alvo não aquele ponto central para onde a flecha mira. Também não é o imaculado. Está mais para o que designa a arte em suas muitas concepções: é diabrura e é ofício; é mídia e é travessura. Quando um conjunto de artistas se encontra para inventar, o que resulta é multimodal.

Na transfiguração de linguagens pela potência da invenção está o Desculpinha. Lá, dentro do cubo branco, que virou um penetrável, posicionaram-se doze artistas com suas ideias sobre arte. Há o C, osD, o H, o J, o K, aL, aN, o R, asT e o Y. Aqui em ordem alfabética, mas lá embaralhados. Com eles, o espaço introspectivo sorriu e deixou para trás a sua habitual auto-referência para se tornar alter-referente: comunicou-se com outros e com suas fantasias. Permitiu-se ser outro lugar de (para) arte. O Desculpinha, coletivo de pessoas artistas, entrou na galeria.

Renata Azambuja

Junho/2015

Assim tá bom demaaais
Canetão preto sobre pele
2015

Caminhada no Espaço
ação performática no Espaço, duração de 2 horas terrestres
2015

Galinha oca
encave sobre galinha
2015

Supermercado Summerpecado
jujuba, giz pastel e fita crepe sobre papelão
2015

Ternurinha de amigos
tinta mista sobre pano
2003



Não fui eu que assinei
Nanquim, acrílica, giz de cera sobre papel sulfite
1986

Chão de língua e dobradura
sistema de irrigação com Arduino
2015

O Sequestro de Maurício S.
Carvão sobre papel 180 gramas
2015

Passarinho do abs
tinta, giz, e alguma coisa mais sobre papel
2015

Procedimento cirúrgico de tradução não humana
instalação com espelhos, brinquedos infláveis e lâminas de barbear
2015

Desvio para o amarelo
impressão 3D com fibra de vidro
2014

DESCULPINHA,

O QUE DIZER DESSA EXPO QUE MAL COMEÇO E JÁ CONSIDERO PACAS?

- Galeria Espaço Piloto.
- partindo da ideia que aqui se produz arte, ^{ALTERNATIVA}
- artista / gestor de processo.
- no âmbito público o processo é público, arte é o que se mostra nos outros (?), se mostrar nos outros produzindo uma galeria de arte é processo como arte.
- POR VÍU FRIED
- TO MTO CAPPADA.
- BISS
- IMPRESSÕES PESSOAIS? EU PRECISEI FUMAR 1 PAVIA PRA GALERIA, ACHEI QUE ESTAR NO MEIO DAS PESSOAS SERIA

DESCONFORTÁVEL, ~~SO~~ FICO UM POUCO TÍMIDA.
MAS A CHARPAÇÃO FAZ PARTE DE UMA
PARTE DA VIDA.
KKK

→ MAS uma coisa não é uma
coisa, podem ser coisas diferentes
toda hora. → AMIGOS

→ ATELIÊ ABERTO → DESCONHECIDOS

→ QUERO IR NAS OFICINAS/QUERER NÃO É PODER

→ TROCAR IDÉIA SOBRE PINTURA, TINTAS, TELAS

→ SINTO-SE ♥

WANTADE

EXPO AGRGADORA. ★

Chega aí, vlm ficar de
boa com nós
NOIS.



Bia Leite

Amarelinha sem céu
giz sobre concreto sobre terra
2015

Chama ele pro coletivo (eu quero pegar)
Ação performática no Tinder, duração 1h37min
2015

Desculpas para o Fim do Mundo
balão e áudio, 7"
2015

Três jeitos tortos de fazer torta
pastel seco e tinta acrílica sobre tela
2015

Cara, cadê meu carro?
filme, 4' 20"
2015

Trâmites na cachu
aguada sobre pedra
2015

Desculpas para o Fim do Mundo
balão e áudio, 7"
2015

Oportunidades incríveis para se perder a cabeça
lápiz sobre papel
2015

“O altruísmo é o maior dos egoísmos” - KS do ghetu
empasto de grafite sobre papel japonês
2015



Na padaria, a fila
pastel oleoso sobre tela
2013-2015 (re-tocado)



As aventuras dos PMinhos
Grafite, nanquim, chocolate, caramelo, cocada, fita adesiva vermelha sobre papel 200g
2015

Miss Universo I
da Série *Dicas de Make*
Giz de cera, nanquim, batom vermelho Mac, cílios Mary Kay, base e pó Avon
2015

Lavoura Moderna
casco fendido, giz, gesso e esmalte sintético
2015

Floresta Cristina
bolero para escaleta e derbak, 27"
2014

A disponibilidade me encanta. Ponto. Agora, será que esta declaração poderia ser suficiente para transpor, em palavras, a sensação que me foi causada após meu primeiro contato com o Coletivo Desculpinha?! Ou seria melhor fazer um desenho?! Hummm! Difícil escolha. Seria melhor desenhar, sem dúvida. No entanto, ao propor um desenho meu, estaria justamente confrontando, de forma tosca, esta proposta de ocupação do Espaço Piloto: um desenho meu, seria somente isto (ou seja: pouco) e é preciso mais do que isto. Principalmente, se a disponibilidade for considerada uma forma de resistência contra contextos indelicados, atitudes mesquinhas ou pessoas recalcadas. Ora, a disponibilidade é uma provocação sutil que questiona quais seriam os motivos sinceros de qualquer um não se deixar levar pela sinestesia do momento; pela amplitude de experiências possíveis; pela incompletude de tudo que ainda não aconteceu. Com isto, talvez estas palavras sejam, tão somente, singelas ocupações no espaço desta folha. Poderiam compor um ritmo de movimento, quase como uma coreografia, caso não sejam formatadas de forma alinhada. Ou, talvez, eu ainda não tenha composto, realmente, o que quero escrever. Enquanto esta dúvida paira por entre meus dedos neste teclado e minhas recordações de algo já acontecido, continuo encantada com a disponibilidade do Coletivo Desculpinha em agregar intenções dinâmicas para existirem juntos; para desenhar; para que tudo continue a transbordar enquanto um momento no qual muito pode acontecer, basta querer e permitir. Com isto, retomo minhas recordações daquele momento de nosso primeiro encontro no qual me transbordei de percepções e questionei, a mim mesma, qual seria o limite entre uma proposição-clarkiana e a atuação de um coletivo de artistas que

desmanchava o conceito de autoria em desenhos colaborativos? Ao brincar com esta pergunta por entre minhas entranhas deixei-me levar por questões de índices experimentais que habitam certos conteúdos que transitam pela distinção entre verdades e incertezas; entre conhecimentos e saberes; entre contextos e instâncias do instituído e do instituinte. Confesso que tenho um sincero apreço pelos momentos que instauram sutis desencaixes anacrônicos de modo a conciliar uma prática contemporânea em arte com a exemplaridade histórica sem que para isto seja necessário incorrer ao óbvio. Poderia remoer tantos exemplos em uma escrita apropriada; em um esforço reflexivo sobre as possibilidades que ainda não estão, mas que poderiam ser. Ah! Coletivo Desculpinha (...) se vocês soubessem que nada disto importa. Tenho consciência que a reflexividade sozinha não engendraria estas possibilidades; a reflexividade sozinha não esgota a insistência da alteridade em ser outra coisa para além daquilo que a compreensão pretende. Tampouco uma exegese, como se estas palavras aqui concatenadas pudessem dimensionar uma cartografia singular da (des)hierarquia e do (trans)hibridismo napoética contemporânea do desenho enquanto intenção-ampliada. Enfim. Por entre os meandros e melindres daquilo que permaneceu em minhas entranhas este seria justamente o ponto de ruptura entre a prática do artístico enquanto desígnio e o formalismo como estrutura que pré-condiciona uma poética. Se a ocupação proposta apalpou o Espaço Piloto com um arcabouço para o desenhar enquanto exposição de si e de entrega para o outro, invariavelmente remeto isto a uma única condição libertária: viva o amor! Por tudo isto, gratidão.

Luisa Günther

Café sem plumas
guache e acrílica sobre corpo
2015

Tradução do Forno
carvão e fogo sobre papelão
2015

Myajii, Bruberd, Boyzim e Capirofofo
da Série *Abracinhos*
Papelão, acrílica, lã e fita adesiva
2015

Passarinho do abs
tinta, giz, e alguma coisa mais sobre papel
2015

Procedimento cirúrgico de tradução não humana
instalação com espelhos, brinquedos infláveis e lâminas de barbear
2015

Cardiograma 1
peito sobre mundo
2015

A Dádiva
performance contínua na área externa
2015

Desculpa mãe
Performance de duração de 3 horas, karaokê, pipoca, tv 24 polegadas, ausência e Simoni
2015

Novinho Experiente
grafite e sabedoria sobre corpo
2015

A última respiração de uma clorofila
fotografia
2015

Ultimamente nada que eu faça eu faço
pensamento sobre ócio
2015

Rosto de rito
máscara impressa
2015

Oficina Filosofia Milhouse em balões
Registro fotográfico
18.05.2015

Oficina Cospobre Vanguarda
Registro fotográfico
19.05.2015

Oficina de Quadrinhos Higiênicos
Registro fotográfico
20.05.2015

Gostaria di agradicê a todos que fazem parte do coletivo por ampliar minhas perspectivas artísticas, a libertação do ego e a vontade de se aventurar se expressando com simplicidade. Fazer essa transa com vocês foi demais! Grande beijo e sucesso a todos!

Please come tu Recife. <3

Sosha



Cainan Rodrigues
Danna Lua Irigaray
Diego Torres
Heron Prado
Jan Araújo
Kabe Rodríguez
Livia Viganó
Nana Bittencourt
Rodrigo Koshino
Taís Koshino
Thalita Perfeito
Yuri Thevenard

www.coletivodesculpinha.com.br

